

A sala de aula em movimento

Caro/a professora/a, conforme anunciamos no mês passado, este boletim volta a tratar das eleições. Agora propomos uma atividade mais estreitamente articulada ao lema Novamerica/2006.

Atividade 1

Para conhecer melhor Paulo Freire

Educação infantil e

séries iniciais do Ensino Fundamental

O livro indicado em "Enriquecendo a ação" é ótima fonte de aproximação com a vida e o trabalho de Paulo Freire. Nele sua esposa Nita conta como o conheceu, ainda menina, e como ele era - há belas surpresas nesse relato. C. Brandão escreve uma carta para as crianças, como o próprio Paulo gostaria de ter escrito. Há poesias de Paulo Freire, sugestões de jogos com palavras, etc. Consultá-lo seria, portanto, bastante enriquecedor.

Aqui apresentamos algumas sugestões dele extraídas ou por ele inspiradas.

- Se for possível o acesso ao livro:
- ⊕ Contar a história de Paulo Freire e conversar sobre ela com as crianças (o que acharam de mais interessante, em que a vida dele se parece com a delas...), fazer desenhos para recontá-la.
- ⊕ Jogar os jogos de palavras cooperativos (são bem interessantes) e inventar outros.
- ⊕ Ler a carta escrita para as crianças e acolher a solicitação para que "respondam" a ele.
- ⊕ Fazer as atividades sugeridas, a cada passo, pelo autor.
- Se não for possível o acesso ao livro, contar quem foi Paulo Freire (com especial ênfase para o interesse que tinha pela educação para todos/as, inclusive adultos que não tiveram acesso a ela). Explorar as falas e os destaques abaixo:
- ⊕ Paulo Freire gostava de ver jogos de futebol e torcer - Explorar o tema (times pelos quais torcem, com que aprenderam a gostar deste time...), identificar outras preferências das crianças (por jogos e brinquedos, por diversão), na escola e fora dela.
- ⊕ "As coisas mudam e nós também" - Levantar o que mudou na vida das crianças por causa da escola. E o que mudou na escola desde que ingressaram nela (Boas mudanças? Que outras seriam bem-vindas?)
- ⊕ Paulo Freire era um contador de histórias, dele mesmo e dos outros - Solicitar que contem a própria história (conte a sua também professor/a). Em turmas que já escrevem, fazê-lo por escrito para montar um livro da turma. Inventar título original para ele. Para as outras, uma rodinha de histórias.
- ⊕ "Ninguém aprende sozinho, as pessoas aprendem umas com as outras" - fazer relação do que as crianças aprenderam em casa (com quem?) e na escola (com quem?). Listar o que ensinaram em casa (para quem?) e o que ensinaram na escola (para quem?)

- ⊕ Escrever uma carta para Paulo Freire contando algo bom da própria vida, ou da escola, ou do/a professor/a, ou de um colega, ou... Levantadas as hipóteses, cada um/a escolhe a de sua predileção. Carta/s coletiva/s substituirá/ão as individuais, no caso de crianças que não escrevem.

Séries finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio

- Além das sugestões anteriores, com produções compatíveis com o nível destas séries/turmas, recomendamos:
- ⊕ Pesquisar a vida e a obra de Paulo Freire (atenção para a sugestão de site) - com o material coletado (individualmente ou em grupos), organizar mural que apresente os dados biográficos, os livros publicados, uma seleção de poesias escritas, as marcas de sua personalidade (seu jeito de ser) etc. e, principalmente, depoimentos de alunos/as, decorrentes da investigação feita.
- ⊕ Programar uma seção de vídeo (há vários deles) sobre/com Paulo Freire, seguida de debate. Se não for possível conseguir um vídeo, substituí-lo pela apresentação, também com debate, das principais idéias e ações de Paulo Freire, por um ou mais professores que se encarregue/ desta tarefa, e/ou alunos/as que realizaram a pesquisa.
- ⊕ Promover "Momento Paulo Freire" para proclamação de suas idéias/ações - através de frases ou pequenos textos a serem lidos/ditos, por grupo/s de alunos/as. Escolhe-se horário para a apresentação em algum local da escola, ou o/s grupo/s, de forma itinerante, percorrem turmas também envolvidas com o estudo do autor, ou para as quais o/a professor/a fez uma preparação. Neste último caso cabe divulgar as "visitas" às salas através de um panfleto, produzido pela turma responsável pelo "momento". O texto do panfleto pode ser escrito como se fosse de autoria de Paulo Freire, avisando de sua ida às turmas, como fez Carlos Brandão com a carta para as crianças.
- **OBS:** Paulo Freire escrevia de modo original, inventando palavras e expressões (boniteza, que-fazer). Vale estimular alunos/as a fazerem o mesmo, buscando um estilo próprio. O mural poderá ser uma boa ocasião para esse exercício, especialmente porque será elaborado coletivamente.



Todas as demais atividades sugeridas são dedicadas à presença de Paulo Freire na história brasileira, na história da educação brasileira. São dedicadas ao "homem que se dedicou de coração a aprender e a ensinar" (Carlos Brandão).

Atividade 2

De volta às eleições...

Para todos os níveis de escolaridade

Propomos a produção, por turma, de manifestos em defesa da educação/escola. A seguir sugerimos, pelo nível de escolaridade, sua natureza e a quem ele se destina.

➤ Para a Educação Infantil

Destina-se à professora, enumerando solicitações das crianças para a o dia-a-dia da sala de aula. De preferência, a tarefa deve ser conduzida - e registrada - por outra professora que não a da turma possibilitando, assim, uma entrega "solene" do documento à professora.

➤ Para as séries iniciais do Ensino Fundamental

Destina-se à direção da escola, com as reivindicações da turma para melhorar a escola como um todo. A própria professora da turma conduz o levantamento das sugestões. O registro definitivo, após sugestões e votações, ficará a cargo de um/a aluno/a.

➤ Séries finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA

Destina-se a representantes do Legislativo e do Executivo, à escolha da série/turma. Trata-se de manifesto efetivo em defesa da escola pública de qualidade O resultado obtido, após as discussões, argumentações e votações necessárias, poderá oportunamente ser encaminhado ao/à destinatário/a.

Em qualquer caso a atividade visa propiciar o exercício de levantar/elaborar reivindicações e de chegar democraticamente a um consenso da turma quanto ao que deve ser encaminhado.

No caso das séries/níveis mais avançados entra em pauta, também, a adequação à função específica de cada um dos dois poderes. A produção do manifesto poderá levar em conta a legislação vigente (consultar "Temos direito", nos boletins e os próprios documentos legais), os "planos de governo" (os referentes à educação), cuja investigação já foi recomendada e os debates travados em atividades anteriores sobre a educação/escola de qualidade

No próximo dia 15 será a vez de Cachoeiras de Macacu realizar Encontro Regional de Educadores em DDHH. O CIEP Mário Assaf (mais conhecido como GP) receberá educadores/as, de 12h.30min. às 17h.30min, para debater o tema "Educação de qualidade: pensando a inclusão", trocar experiências e alimentar o sonho comum de uma educação de qualidade para tod@s, sem privilégios.

Temos direito!

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola
- IX- garantia de padrão de qualidade;

Art.22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Enriquecendo a ação

Sites:

Instituto Paulo Freire em São Paulo: www.paulofreire.org.br/

Apresenta vida e obra do autor (livros, escritos diversos, cartas), livros publicados sobre ele, fotos e áudios de/sobre Paulo Freire. Possibilidade de lê-lo, vê-lo e ouvi-lo.

Para os/as professores/as

FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

Organizado por Ana Maria Freire, traz textos de Paulo Freire, reunidos em quatro partes: Depoimentos e Ensaio (I), Diálogos e Conferências (II) - inclui uma "conversa com alunos", Entrevistas (III) e Cartas (IV). No prefácio, Ana Lúcia Freitas deseja que a leitura do livro "possa nos instigar, de diferentes modos, a dar continuidade ao movimento coletivo de reflexão-ação e registros sistemáticos acerca dos sonhos possíveis que vêm se constituindo no enfrentamento cotidiano dos desafios da prática". Nós também.

Para crianças e adolescentes

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Paulo Freire, o menino que lia o mundo: uma história de pessoas, letras e palavras**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

Voltamos a indicar esse livro sobre Paulo Freire, escrito especialmente para crianças e adolescentes, em linguagem "gostosa" de ler. Para conhecer suas idéias e seu jeito de ensinar. Para descobrir Paulo Freire menino, e o menino que continuou dentro dele, já gente grande (ao escrever suas poesias em cores, como os versos da primeira página, em vermelho no original). Para aprender com os jogos cooperativos. Para se emocionar ("Eu gostaria de ser lembrado como alguém que amou o mundo, as pessoas, os bichos, as árvores, a água, a vida!")...